

AULA 4

UMA REFORMA PARA ARTE: DO RENASCIMENTO A REFORMA

Simone Menezes

Revisão

Organização Pagã da Arte	Arte Redimida	Estado da arte no Fim da Idade Média
Visão do homem integral com mais predominância da intuição sobre a razão	Visão integral do homem	Dicotomia: sacro bom, humano profano.
Cultua o objeto de arte (ídolos)	Adorar a Deus	Também cultua “santos” e “ícones”
Artes serve aos sacrifício	Cristo foi o sacrifício	cria-se novos sacrifícios (penitências, regras, etc)
Hierárquica e dominadora, cheia de regras	Liberta	Hierárquica e dominadora, cheia de regras
“Épica” comunica poderio humano	Pessoal e Relacional	“Épica” comunica poderio humano

Por se tratar de um assunto muito amplo, iremos abordar o período histórico referido olhando para a obra de dois artistas importantíssimos deste período.

Olharemos para a Renascença através da obra de Michelangelo e olharemos para a Reforma através da obra de Bach.

MICHELANGELO DI LUDOVICO BUONARROTI SIMONI (1475 – 1564)

E O RENASCIMENTO

O termo Renascimento é comumente aplicado à civilização europeia que se desenvolveu entre 1300 e 1650. Além de reviver a antiga cultura greco-romana, ocorreram nesse período muitos progressos e incontáveis realizações no campo das artes, da literatura e das ciências, que superaram a herança clássica. O ideal do humanismo foi sem dúvida o móvel desse progresso e tornou-se o próprio espírito do Renascimento. **Num sentido amplo, esse ideal pode ser entendido como a valorização do homem e da natureza, em oposição ao divino e ao sobrenatural, conceitos que haviam impregnado a cultura anterior.**

Contexto Renascimento

- Estava saindo da “Idade das Trevas”, vagarosamente ressurgiam intelectuais das sombras e opressão da religião intelectuais. Pintura, literatura, progresso e conhecimento científico começaram a ganhar importância.

- Europa redescobre filósofos gregos como: Aristóteles, Platão, Arquimedes e Pitágoras.
- Nasce o espírito humanista, com características individualistas e espírito crítico. Encontra-se neste período a mais importante produção artística cristã da história.

Pietà alemã, (idade média) feita entre 1375 e 1400

Pietà (1498–1499) Michelangelo

CARACTERÍSTICAS NOVA ARTE

- Racionalidade e Rigor Científico.

(comentar estudos científicos, anatomia, códigos)

- Espiritualidade a parte da igreja.

A natureza volta a ser elemento importante na espiritualidade, relacionamentos individuais sem intermédio da igreja.

- Assinatura, a importância do artista sobre a obra, dignidade do Ser Humano.

A primeira característica marcante deste período é o aparecimento da figura do artista como conhecemos hoje.

Obras assinadas, a questão do artista passa a ser relevante e cada vez mais importante.

A arte começa a deixar de ser um ofício ordinário como a metalurgia ou a marcenaria, cujos conhecimentos eram transmitidos de mestre para aprendiz. Ela na verdade passa a ser uma disciplina como a filosofia, ensinada nas Academias.

O termo academia inicialmente era onde Platão ensinava seus discípulos e gradualmente aplicada a reuniões de eruditos em busca de sabedoria.

Assim os antigos métodos pelos quais os grandes mestres do passado tinham aprendido o seu ofício tritura cores e ajudando os mais velhos, entraram em declínio. As academias cultuava a arte e os mestres do passado (academia X atelier, intelectual X puramente técnico).

O artista vira um personagem, a obra de arte vira uma expressão deste artista, não sendo necessariamente um objeto necessitado ou desejado.

Michelangelo é um dos mais polêmicos e maiores artistas da história, encarnou a ideia do gênio.

Alcançou enorme fama, foi um dos primeiros artistas ocidentais a ter sua biografia publicada ainda em vida.

Foi chamado de “o Divino”.

Expressou a experiência do belo, do trágico e do sublime numa dimensão cósmica e universal.

- Ideal Humanista e busca pela perfeição.

O humanismo primeiro mostrou sua cara com o pensamento grego romano, depois ficou encubado durante toda a idade média para novamente dar as caras na renascença, novamente seguimos o barroco e outros movimentos e finalmente com no século XVIII ele floresce definitivamente na Europa. Humanismo é a filosofia moral que coloca os humanos como principais, numa escala de importância. É uma perspectiva comum a uma grande variedade de posturas éticas que atribuem a maior importância à dignidade, aspirações e capacidades humanas, particularmente a racionalidade. Embora a palavra possa ter diversos sentidos, o significado filosófico essencial destaca-se por contraposição ao apelo ao sobrenatural ou a uma autoridade superior.

Um rápido olhar sobre Michelangelo

Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni (Caprese, 6 de Março de 1475 — Roma, 18 de Fevereiro de 1564), mais conhecido simplesmente como Miguel Ângelo (português europeu) ou Michelangelo (português brasileiro), foi um pintor, escultor, poeta e arquiteto italiano, considerado um dos maiores criadores da história da arte do ocidente.

Entre 1508 e 1512 trabalhou na pintura do teto da Capela Sistina, no Vaticano. Para essa capela, concebeu e realizou grande número de cenas do Antigo Testamento. Dentre tantas que expressam a genialidade do artista, uma particularmente representativa é a criação do homem. Era um artista com características antigas (artesão, domínio da técnica), porém com liberdade de pensamento propõe novas mensagens complementares a sua obra.

Ele desenvolveu o seu trabalho artístico por mais de setenta anos entre Florença e Roma, onde viveram seus grandes mecenas, a família Medici de Florença, e vários papas romanos. (vivia onde tinha trabalho, igreja sustentava a arte).

Seu estilo sintetizou influências da arte da Antiguidade clássica, do primeiro Renascimento, dos ideais do Humanismo e do Neoplatonismo, centrado na representação da figura. Várias de suas criações estão entre as mais célebres da arte do ocidente, destacando-se na escultura o Baco, a Pietà, o David, as duas tumbas Medici e o Moisés; na pintura o vasto ciclo do teto da

Capela Sistina e o Juízo Final no mesmo local, e dois afrescos na Capela Paulina; serviu como arquiteto da Basílica de São Pedro implementando grandes reformas em sua estrutura e desenhando a cúpula, remodelou a praça do Capitólio romano e projetou diversos edifícios, escreveu ainda grande número de poesias.

Ainda em vida foi considerado o maior artista de seu tempo; chamavam-no de o Divino, e ao longo dos séculos, até os dias de hoje, vem sendo tido na mais alta conta, parte do reduzido grupo dos artistas de fama universal, de fato como um dos maiores que já viveram e como o protótipo do gênio.

Michelangelo foi um dos primeiros artistas ocidentais a ter sua biografia publicada ainda em vida.

Sua fama era tamanha que, como nenhum artista anterior ou contemporâneo seu, sobrevivem registros numerosos sobre sua carreira e personalidade, e objetos que ele usara ou simples esboços para suas obras eram guardados como relíquias por uma legião de admiradores.

Para a posteridade Michelangelo permanece como um dos poucos artistas que foram capazes de expressar a experiência do belo, do trágico e do sublime numa dimensão cósmica e universal.

JOHANN SEBASTIAN BACH E A REFORMA

Lutero

- Tocava alaúde desde menino. Era um menino cantor na escola de Mansfeld, lá pelo ano de 1488. Continuou a cantar no coro da igreja quando foi estudar, primeiro em Magdeburgo e depois em Eisenach. Na Universidade de Erfurt, além de gramática, retórica, dialética, aritmética, geometria e astronomia, estudou música. *Estas eram as sete artes liberais*. Quando foi para o Convento de Santo Agostinho, em 1505, com 22 anos, aprendeu o canto gregoriano.

- “Prestem culto ao Senhor com alegria; entrem na sua presença com cânticos alegres”. A longa reunião de Jesus com os discípulos no cenáculo, na véspera da morte do Senhor, só terminou com o cântico de um hino (Mt 26.30). Não existe culto sem cânticos. (Lutero)

- Na igreja de Lutero, eles cantavam em alemão e latim. Cantava novos cânticos, mas não abria mão totalmente dos hinos em latim por amor à juventude, pois desejo que os jovens cresçam aprendendo o latim. Não abominei o canto medieval nem a música latina.
- Não estou encontrando muita gente capaz de produzir novas letras e novas melodias. Precisamos evitar a rotina. É uma aberração cantar os mesmos cânticos em todas as celebrações. Os sapatos novos, quando ficam velhos e começam a apertar, não mais usamos; jogamos fora e compramos outros. É preciso que haja cantos em alemão suficientes para diferentes ocasiões, como Natal, Páscoa, Pentecostes, São Miguel, Purificação etc. (Lutero)
- Compôs 36 cânticos, a princípio distribuíam os hinos em folhas avulsas. Seu uso, porém, cedo requereu a junção de todas as folhas. Daí surgiu o Pequeno Hinário Espiritual, em 1524, com 32 hinos alemães e cinco latinos. O hinário continha letra e música, para forçar o povo a aprender música.

Lutero trouxe a música para a congregação, no gótico a música era distante como os altos telhados da igreja gótica de cujas galerias os coros profissionais cantavam como anjos mostrando a separação entre a divindade e os humanos como um abismo imenso que só o pagamento das indulgências poderia diminuir.

Apos Lutero a igreja passa a ter na música parte integrante da adoração ao lado do estudo da palavra e da oração.

No contexto de uma Alemanha impregnada do pensamento Luterano surge Bach.

Contexto

- Musicalmente falando, o catolicismo havia criado regras e engessado a música, mas ao mesmo tempo, inventou e consolidou a escrita musical.
- A música popular se espalha e desenvolve, começa a surgir outros estilos de música popular que não só as canções de trovadores, surge a música para ser tocada (em palácios, festas, etc) e ópera, ou seja colocava-se música em peças de teatro.
- A profissão de músico era uma profissão existente como a de médico ou de ferreiro. Os músicos trabalhavam na igreja ou na corte, sem eles não havia música! lembre-se que não havia CDs!!
- A música ainda tinha características modais, isto acontecia em função do problema acústico da afinação (explicar ao piano o conceito de temperamento).

- A Alemanha protestante não conheceu a verdadeira Renascença, interrompida pela Reforma e pela Guerra dos Trinta Anos. O barroco protestante é uma tentativa de recuperar o terreno perdido e é caracterizado pela síntese da religiosidade luterana com a influência mediterrânea, latina. A Alemanha vivia intensamente a vida luterana e Bach também.

Massuro Emoto – pesquisa moléculas de água

Bach

- Nascido em 21 de março de 1685, vinda de tradicional família de música. Viveu num contexto com boa educação musical e teológica.
- Teve vários empregos em igrejas e nas cortes que serviu na Alemanha.
- No ano de 1707, casou-se com Maria Bárbara e constituiu família cedo. Ela lhe deu sete filhos durante os treze anos do casamento, mas durante uma viagem do marido subitamente adoeceu e morreu.
- Nessa época, Bach foi nomeado Kapellmeister (mestre de capela, ministro de música) em Cöthen. Sob a proteção do príncipe calvinista Leopold, ele ganhava um alto salário e pôde, sobretudo, dedicar-se à composição de músicas instrumentais.
- Um ano após a morte de Maria Bárbara, Bach casou-se novamente. Dessa vez, apaixonou-se pela filha de um trompetista da corte, a cantora Anna Magdalena, que se revelou uma companheira adorável. Ele tinha 36 anos e ela 20. Ao todo, o casal teve treze crianças.
- Uma curiosidade é que Bach não se dava bem na corte com príncipes calvinistas. Isto porque no calvinismo havia maiores restrições sobre a música, eles achavam que os instrumentos não deveriam ser usados no louvor congregacional e que os textos a serem cantados deveriam ser literalmente os textos bíblicos.
- Depois de vários anos trabalhando nas cortes alemãs, em 1723, Bach retornou às suas origens e mudou-se para Leipzig, onde assumiu o posto de organista e professor da igreja de São Tomás.
- Totalmente voltado à obra de Deus, consta que nos primeiros anos passados em Leipzig deixou de produzir música "profana" e passou a escrever exclusivamente concertos religiosos. Seus historiadores contam que, nessa época, Bach compôs uma quantidade prodigiosa de música eclesiástica, entre elas duas de suas maiores obras-primas: *Johannespassion* (Paixão segundo São João, 1723) e *Matthauspassion* (Paixão segundo São Mateus, 1729).
- Para entendermos um pouco, imagine sua rotina em Leipzig, ele compunha, ensaiava e apresentava uma cantata por semana!!! Sabe-se de 295, das quais grande parte se perdeu por conta da devassidão de seu filho mais velho (e herdeiro dos seus papéis) Wilhelm

Friedemann. Só subsistem 198. Quem ouve uma reconhece qualquer cantata como sendo de Bach, embora nenhuma se pareça com a outra. A rotina consistia em receber o texto do culto, compor, copiar (a mão com a ajuda dos filhos e esposa) as partes, dar para cantores e músicos da igreja (remunerados e com boa leitura), ensaiar-los e apresentar. (Explicar como funciona parte de regente e partes).

- O gênio da ciência musical não acumulou riquezas, e trabalhou até os últimos dias de vida para prover o seu sustento e dos entes queridos. Cercado por sua família, Bach morreu completamente cego no dia 28 de julho de 1750. Consta-se que, em seu leito de morte, ele tenha ditado ao genro Altnkiol sua última obra: Senhor, eis-me diante do Teu Trono, que foi executada em seu funeral. Bach está enterrado num sepulcro sem marca na igreja de São Tomas.

- Bach não foi, em vida, o centro do mundo musical nem na Alemanha do Norte. Esta posição foi de Telemann. Bach era famoso como o maior organista do seu tempo, virtuose do cravo e no violino, e por sua notável pontualidade no cumprimento de suas obrigações de Kantor, escrevendo a tempo e a hora grande quantidade de música sacra que o culto luterano requeria. Também foi reconhecido por suas brigas constantes com as autoridades administrativas quanto aos recursos para executar suas obras (reformatar instrumentos, pagar músicos, etc).

- "Homem de Deus, testemunha do Verbo, Martinho Lutero reformou a Igreja com severidade, o que não o impediu de ter "vinho, mulher e música". Bach foi seu filho espiritual, também gostava de vinho, teve mulher e filhos e louvou a Deus segundo as regras da harmonia e contraponto.

- Não há duvidas históricas sobre a fervente fé de Bach em Cristo. Depois de sua morte foram encontrados 83 volumes de livros cristãos em sua biblioteca, além de sua Bíblia inteira anotada. Lutero teve um impacto imenso na vida de Bach. Seus manuscritos iniciam sempre com as letras S.D.G. que significa Soli Deo Gloria, frequentemente, ele também escrevia J.J Jesu Juban, Jesus ajude-me. Muitas das suas cantatas também se iniciam com I.N.J. In nomine Jesu.

Depois de sua morte sua musica caiu em esquecimento (não era costume da humanidade ouvir musica do passado como é hoje). Um século depois outro devoto cristão, Mendelssohn, achou partes da musica de Bach (diz a lenda como papel para embrulhar pão), e se dedicou a estudá-la reapresentando-a começando pela Paixão Segundo São Mateus.

- Bach sobre a música é imbatível. No seu Cravo bem temperado ele estabeleceu o sistema tonal maior e menor que se tornou a base para toda a música ocidental. Ele também foi considerado o pai da teoria musical tonal.

(Livro A Vida Secreta Das Plantas - Peter Tompkins)

Ecos de Bach

"A diferença entre a reputação que Bach teve durante sua vida e o que ele acumulou após sua morte é um fenômeno único em toda a história da música"

(Percy M. Young)

"Se fosse perguntado para escolhermos um compositor na história que tenha chegado mais perto da perfeição, eu suponho que o consenso geral seria que foi Joahann Sebastian Bach"

(Aaron Copland)

"Acredito que um herege poderia se converter ouvindo Bach, porque Bach é Bach, assim como Deus é Deus."

(Hector Berlioz)

" A evolução histórica da música do mundo civilizado e toda a música moderna deve tudo a Bach " (Rimsky Korsakov)

Eu pessoalmente sou muito inspirada pela vida de Bach, que em muitos aspectos me faz lembrar alguns dos heróis da fé. Ele contemplou as coisas futuras e foi um homem de fé. Assim como Abraão ele não viu sua grande nação, mas se tornou o pai de toda a música ocidental.

Em 1977, partiram do planeta Terra e estão no espaço duas aeronaves não tripuladas, com destino aos planetas Jupiter, Urano, Neptuno e Urano. A missão Voyager ainda decorre e leva a bordo uma sofisticada mensagem, que consiste num disco dourado com imagens e sons de nossa civilização. A obra de Bach foi uma das obras escolhidas para representar a raça humana para quem quer que esta missão planeje encontrar.

Conclusão

- A reforma e a renascença foram os períodos mais ricos da produção artística sacra.
- A produção artística deixa de ser atrelada a uma fé cega (idade média) se expande, utiliza elementos da razão e da ciência, se volta novamente para a natureza e para o homem como fontes de inspiração, se libertando do pensamento da idade média onde sacro e profano eram completamente separados.
- Entretanto a porta se abre para um caminho que levará no próximo século a arte rumo a razão cética (humanismo) onde o artista e a obra de arte passa a ser o objeto de culto.
- Bach é um exemplo de fé. Ainda que a história secular tente desvalorizar aspectos de sua fé, sua vida está marcada de forma indubitável pela fé.

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. (Proverbios 4:18)

- Lutero abriu a porta para a música no contexto da igreja e Bach foi um dos frutos desta mudança. Bach foi a base da música ocidental. Considerando isto vemos o papel prioritário da reforma na construção da música ocidental.

Música no Espaço

Há 33 anos partiram do planeta Terra e estão no espaço duas aeronaves não tripuladas, com destino aos planetas Jupiter, Urano, Neptuno e Urano. A missão Voyager ainda decorre e leva a bordo uma sofisticada mensagem, que consiste num disco dourado com imagens e sons de nossa civilização. Nos sons está incluída uma seleção de músicas de diversos tipos e compositores, entre as quais um único compositor tem mais de uma obra, J.S.Bach. Este video é um resumo visual da Missão Voyager NASA-JPL em torno de alguns planetas ao som do Preludio Coral em F menor (Eu clamo ao Senhor) de J. S. Bach.

J. S. Bach Magnificat anima mea

J. S. Bach Jesus alegria dos homens

J. S. Bach Preludio N. 1 Cravo bem temperado

BIBLIOGRAFIA

COLI, Jorge. O que é arte, São Paulo: Brasiliense, 2008.

SCHAEFFER, Francis A. A arte e a Bíblia; tradução Fernando Guarany Jr. -Viçosa MG: Ultimato, 2010.

CARD, Michael. Cristo e a Criatividade – Rabiscando na areia; tradução Jorge Camargo - Viçosa MG: Ultimato, 2010.

leaving home – Simon rattle dvds (1. Strauss Salome)

BELL, Daniel (1960), *The end of ideology*. Glencoe: Free Press.

<http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/296/lutero-e-a-musica>

HORTA, Luiz Paulo (ed.). *Dicionário de Música*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

LESSA, Vicente Themudo. *Lutero*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1960.

Martinho Lutero — *Obras Seleccionadas*. v. 7. São Leopoldo/Porto Alegre:

Sinodal/Concórdia, 2000.

http://www.thirdmill.org/newfiles/joh_barber/pt.joh_barber.luther.calvin.music.worship.pdf

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

<http://www.significados.com.br/arte/>

<http://www.makotofujimura.com/writings/a-letter-to-a-young-artist/>

<http://www.historiadaarte.com.br>

http://www.ecclesia.com.br/biblioteca/igreja_ortodoxa/a_igreja_ortodoxa_historia5.html